



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina: (x) Normal () Estágio Docência () Tese/Dissertação		
Nome da Disciplina: Auditoria		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: (x) Anual () Semestral () Esporádica		
Ano/Período de oferta da disciplina: Trimestre		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Horas-aula total: 60		Número de crédito total: 4
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária de pesquisa: (1 crédito = CH 15)	Carga horária teórico-empírica: (2 créditos = CH 30)
Nível a ser oferecida: () Mestrado () Doutorado (x) Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: (x) Eletiva - () Obrigatória		Doutorado: (x) Eletiva - () Obrigatória
DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA		
Área de Concentração: Controladoria e Governança		
Linha de Pesquisa: Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade		
OBJETIVOS		
a) Conhecimentos - propiciar ao aluno conhecimento sobre teorias e técnicas de suporte à auditoria em organizações públicas e privadas; b) Habilidades - desenvolver capacidades intelectuais do aluno para compreender e analisar criticamente os fundamentos das metodologias e processos que envolvem a auditoria; e c) Atitudes - motivar o aluno a realizar pesquisas na área de auditoria e apresentá-las em eventos científicos, para posterior publicação em periódicos.		
EMENTA		
Evolução do conceito e formas de auditoria. Auditoria de gestão integrada. Ética e responsabilidade legal do auditor. Auditor e sua competência profissional e técnica. Comitê de auditoria. Contratação e planejamento da auditoria. Relevância e materialidade. Controles internos. Avaliação de risco. Metodologias de teste de controles e substantivos. Amostragem. Evidências de auditoria. Conclusão da auditoria.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Evolução e tendências da auditoria 2. Competência técnica e profissional, ética e responsabilidade legal do auditor 3. Comitê de auditoria 4. Controles internos e governança 5. Diferenças de expectativas entre usuários de auditoria (<i>expectation gap</i>) 6. <i>Compliance, due diligence, assurance</i> e outros fins da auditoria 7. Contratação e planejamento da auditoria 8. Relevância/materialidade, risco e amostragem 9. Julgamento e comportamento dos auditores 10. Pesquisas teórico-empíricas em auditoria		
METODOLOGIA		
Leituras de artigos relacionados ao conteúdo da disciplina e sua exposição-discussão. Debates sobre possíveis encaminhamentos para os temas e as abordagens metodológicas. Discussão das propostas de artigos e das contribuições dos participantes.		



FORMA DE AVALIAÇÃO

Exposição-discussão dos textos em sala (40%); contribuições para encaminhamento do tema e da abordagem metodológica (10%); contribuições com materiais adicionais sobre o tema (10%); produção de um artigo pelo aluno (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVIN, A. A.; RANDAL, J. E.; MARK, S. B.; RANDY, E. **Auditing and assurance services: An integrated approach**. 9 ed. New Jersey: Prentice Hall, 2003.

BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2009.

BRENNAN, N. M.; GRAY, S. J. The impact of materiality: accounting's best kept secret. **Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance**, v. 1, p. 1-31, 2005.

CARPENTER, B. W.; DIRSMITH, M. W.; GUPTA, P. P. Materiality judgments and audit firm culture: Social-behavioral and political perspectives. **Accounting, Organizations and Society**, v. 19, n. 4, p. 355-380, 1994.

EILIFSEN, A; MESSIER JR., W. F. Materiality guidance of the major public accounting firms. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 34, n. 2, p. 3-26, 2015.

GRAMLING, A. A.; RITTENBERG, L. E.; JOHNSTONE, K. M. **Auditoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HOUGHTON, K. A.; JUBB, C.; KEND, M. Materiality in the context of audit: The real expectations gap. **Managerial Auditing Journal**, v. 26, p. 482-500, 2011.

PEREIRA, C. B.; MIRANDA, R. F. A. M. **Auditoria privada e governamental**. Niteroi: Impetus, 2016.

PICKETT, K. H. S. **Audit planning: A risk-based approach**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2006.

SMIELIAUSKAS, W.; CRAIG, R.; AMERNIC, J. A proposal to replace 'true and fair view' with 'acceptable risk of material misstatement'. **Abacus**, v. 44, n. 3, p. 225-250, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTON, L.; BEUREN, I. M. A formação comportamental de auditores contábeis independentes: Um estudo multicaso. **RECADM. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 01, n. 02, 2002.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

BRAUN, K. W. The disposition of audit-detected misstatements: An examination of risk and reward factors and aggregation effects. **Contemporary Accounting Research**, v. 18, n. 1, p. 71-99, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFG). Normas profissionais e técnicas de auditoria independente e interna. Disponível em: <www.cfc.org.br>.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2016.

DAVIS, S. M. Market response to auditor's reports: A reexamination of auditor materiality thresholds. In: AUDITING SECTION MIDYEAR CONFERENCE, 2003, [S.I.] **Anais...** [S.I.: s.n.], 2003. Disponível em: <<http://www2.aaahq.org/audit/midyear/03midyear/papers/AAADavis.doc>>.

DE MARTINIS, M. R.; BURROWES, A. W. Materiality and risk judgements: A review of users'



expectations. **Managerial Finance**, v. 22, n. 9, p. 16-34, 1996.

GOLD, A.; GRONEWOLD, U.; POTT, C. The ISA 700 auditor's report and the audit expectation gap: Do explanations matter? **International Journal of Auditing**, v. 16, n. 3, p. 286-307, 2012.

MARTÍNEZ GARCÍA, F. J.; FERNÁNDEZ LAVIADA, A.; MONTOYA DEL CORTE, J. La materialidad en auditoría como barrera hacia la comparabilidad de la información financiera: Una revisión de la investigación empírica previa. **Contaduría y Administración**, n. 222, p. 21-40, 2007.

MESSIER JR, W. F.; MARTINOV-BENNIE, N.; EILIFSEN, A. A review and integration of empirical research on materiality: Two decades later. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 24, n. 2, p. 153-187, 2005.

NELSON, M. W.; SMITH, S. D.; PALMROSE, Z. V. The effect of quantitative materiality approach on auditors' adjustment decisions. **The Accounting Review**, v. 80, n. 3, p. 897-920, 2005.

PICKETT, K. H. S. **Auditing the risk management process**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2005.

SIKKA, P.; PUXTY, A.; WILLMOTT, H.; COOPER, C. The impossibility of eliminating the expectations *gap*: some theory and evidence. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 9, n. 3, p. 299-330, 1998.

SORRENTINO, M. S. A. S.; TEIXEIRA, B.; VICENTE, E. F. R. Comitê de Auditoria: adequação às regras da SOX, Bacen, Susep e IBGC. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC**, v. 10, n. 3, art. 1, p. 241-257, 2016.

TURNER, J. L.; MOCK, T. J.; CORAM, P. J.; GRAY, G. Improving transparency and relevance of auditor communications with financial statement users. **Current Issues in Auditing**, v. 4, p. A1-A8, 2010.

TUTTLE, B.; COLLIER, M.; PLUMLEE, R. D. The effect of misstatements on decisions of financial statement users: An experimental investigation of auditor materiality thresholds. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 21, p. 11-27, 2002.

VANCE, D. E. A meta-analysis of empirical materiality studies. **Journal of Applied Business Research**, v. 27, n. 5, p. 53-72, 2011.